



# África Antiga

Prof. Dr. Rilton Borges



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

Campus Avançado  
Uruguaiana



# Multiplicidade de povos

- Negros e brancos de vários matizes
- Cerca de 1250 línguas diferentes
- Maioria dos africanos fala mais de uma língua
- Contatos entre diferentes povos do continente
- Trocas culturais e mistura de povos
- Absorção de costumes e valores
- Grande diversidade geográfica, humana e histórica

# Ocupação da região

- Vale e delta do Nilo ocupados desde 5000 a.C.
- Pequenos grupos se uniram para organizar a agricultura
- **Nomos:** pequenas unidades políticas





# Reinos e Império

- 3300 a.C.: formação dos reinos do **Alto Egito** (sul) e **Baixo Egito** (norte).
- 3100 a.C.: segundo a tradição, o rei **Menés** teria unido os dois reinos se tornando o **primeiro Faraó**.





coroa branca  
alto Egito



coroa vermelha  
baixo Egito



dupla coroa  
Egito unificado





## Contexto geográfico

- Vale do Nilo
- Poucas chuvas
- Calor intenso de dia, frio à noite, ar seco: agricultura seria difícil
- Cheias do Nilo: fertilização das terras



# “Dádiva do Nilo”

- Enchentes fertilizam as margens (lodo).
- Calendário organizado em função das enchentes e do aparecimento da estrela Sirius.
- Organização da vida em função das cheias do rio.
- Julho a setembro/outubro (cheias) = faraó convoca para as grandes obras
- Outubro/novembro a junho = trabalho na agricultura.
- Dádiva do Nilo ou ação humana?

# Análise de fonte

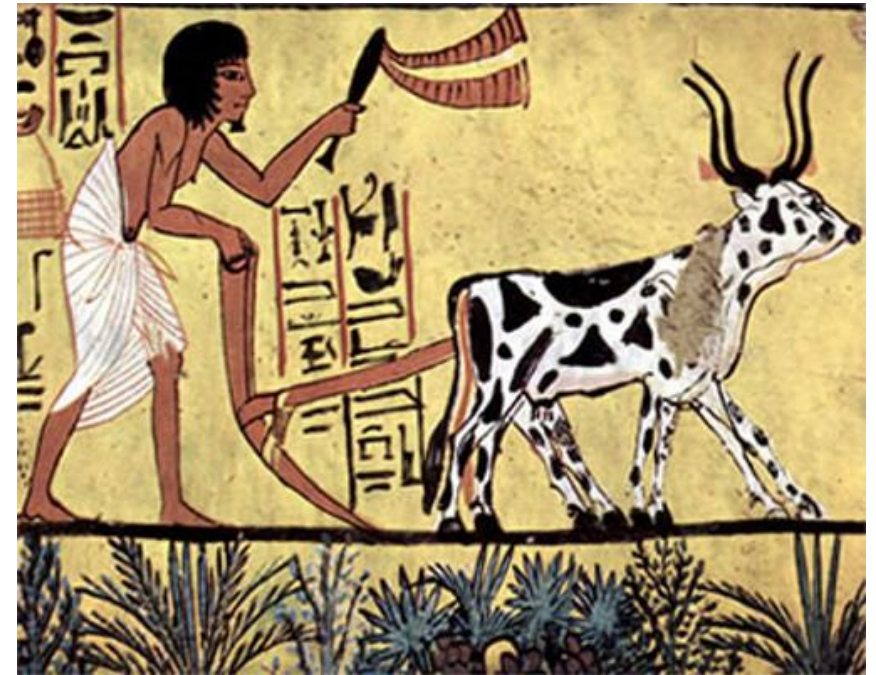
“Salve, ó Nilo!  
Ó tu que vens  
Em paz para dar  
Vida ao Egito.  
Regas os campos,  
Fazes viver o gado,  
Dás de beber à terra!  
Deus dos grãos,  
Senhor dos peixes,  
criador do trigo,  
Produtor da cevada.”

Poema egípcio anônimo



# Organização do trabalho

- Necessidade de esforço coletivo
- Construção de canais de irrigação e reservatórios de água
- Extensão do cultivo e aumento da produção
- Arados puxados por bois e foices de madeira com lâmina de sílex



# Atividades produtivas



**Agricultura:** trigo, cevada, lentilha, ervilha verduras, frutas, linho.



**Criação de animais:** porcos, carneiros, bois, patos e gansos (não conheciam galinhas).

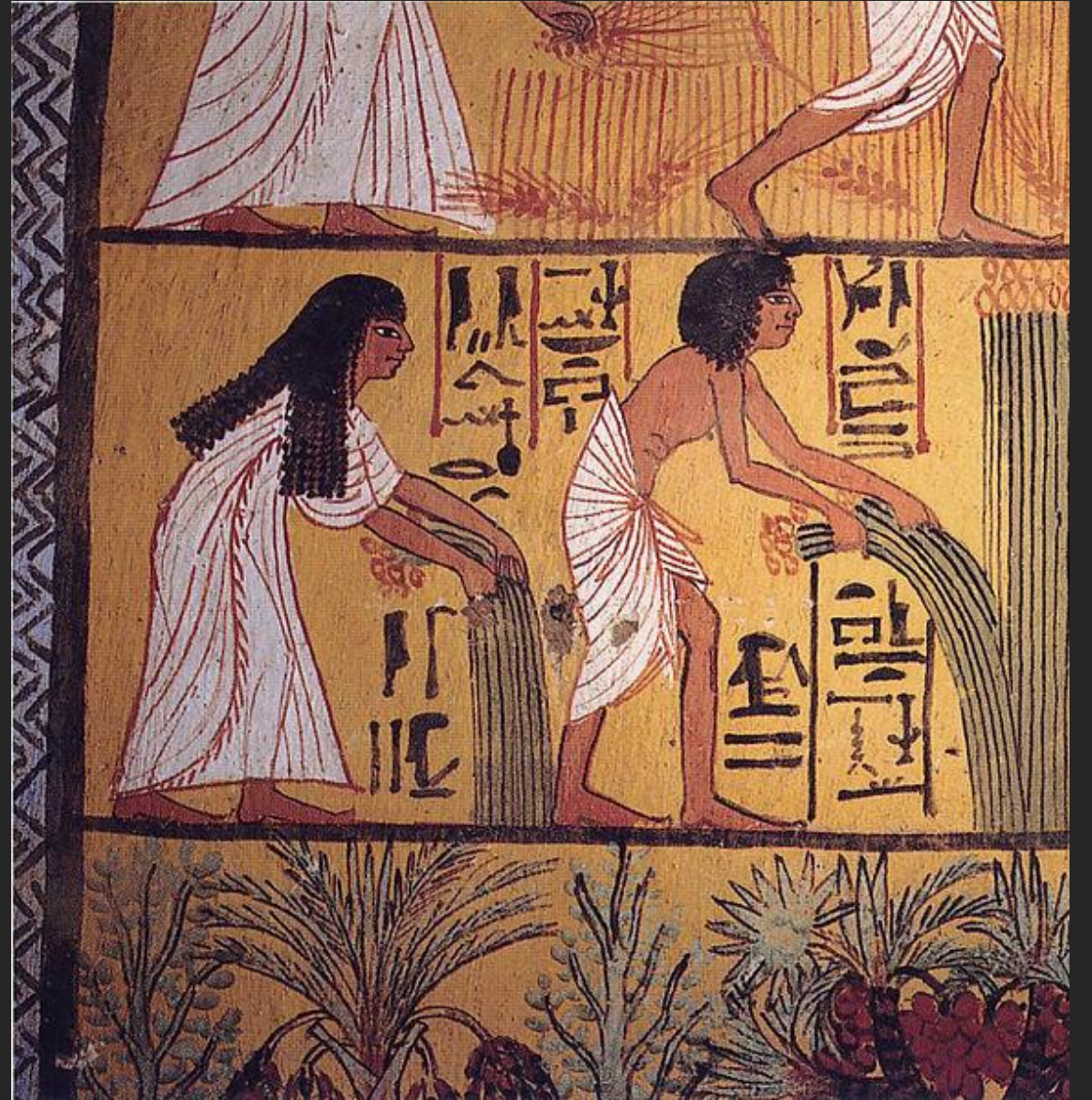


Produção de mel, vinho, cerveja, papiro e tecido



**Artesanato:** objetos feitos de **papiro**, também usado para a escrita; objetos de barro do Nilo (cerâmica, tijolos e telhas).



























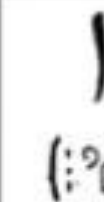


*Papyrus*  
leaves



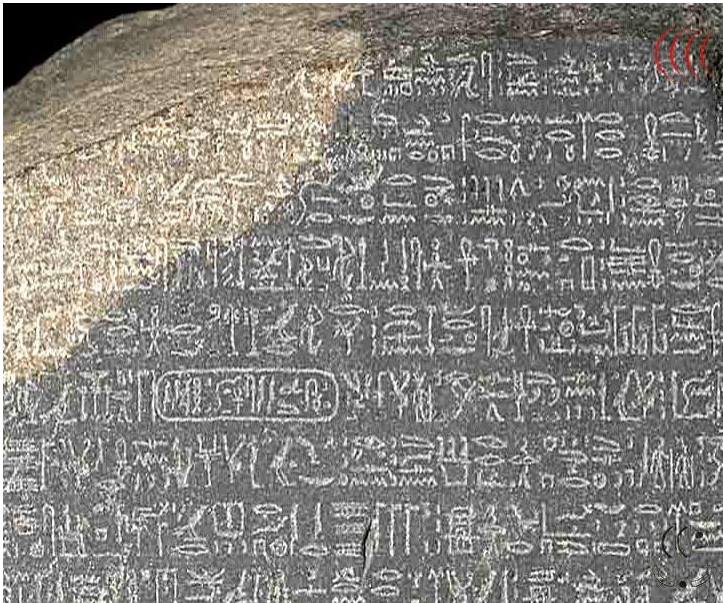
# Fontes para conhecer o Egito

- Inscrições em papiros e túmulos
- Escrita hieroglífica (sagrada, reservada a templos e túmulos)
- Escrita hierática (simplificação dos hieróglifos)
- Escrita demótica (escrita popular usada no comércio)

Hieróglifos		Hieróglifos Cursivos	Hierático		Demótico
					
					
					
					
2700-2600 A.C.	ca. 1500 A.C.	ca. 1500 A.C.	ca. 1900 A.C.	ca. 200 A.C.	400-100 A.C.

Evolução da escrita egípcia.





# Pedra de Roseta

---

- Texto em hieróglifo, demótico e grego
- Decifração feita por Jean-Françoise Champollion (1822)



# Divisão da história do Egito Antigo

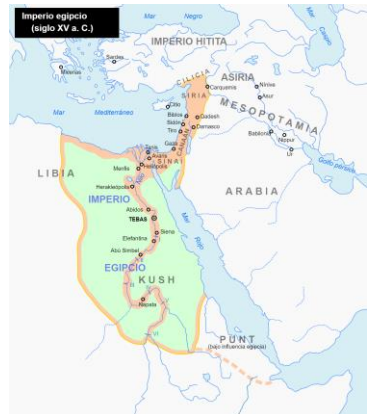
Antigo Império (2700 a.C. – 2181 a.C.), época da construção das grandes pirâmides.



Médio Império (2040 a.C.-1782 a.C.), época de grande desenvolvimento da escrita hieroglífica.



Novo Império (1570 a.C. – 1069 a.C.), época da maior extensão do império.





# Faraó

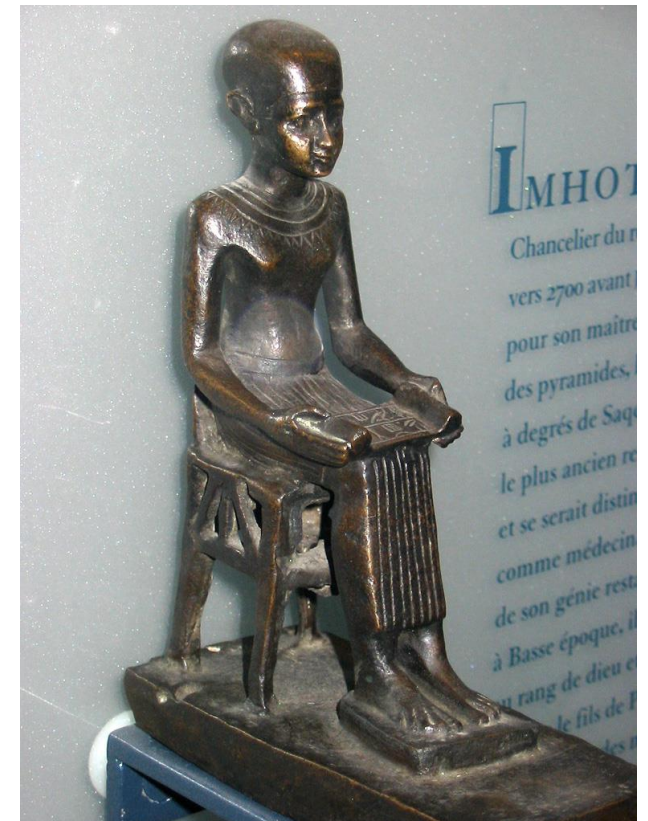
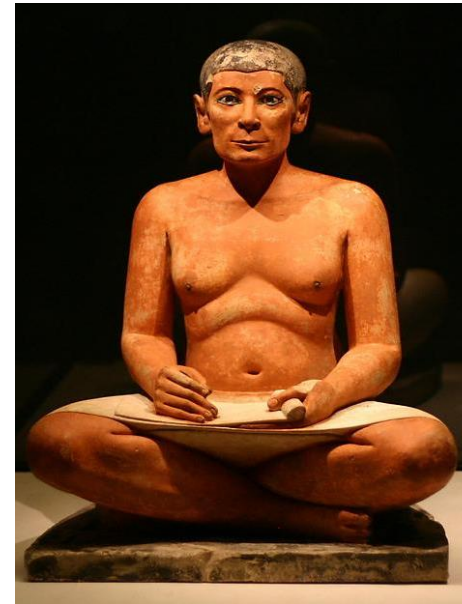
- Rei e sumo sacerdote.
- “Senhor de todos os homens e dono de todas as terras”
- Considerado um deus encarnado.
- Estado teocrático
- Protetor da ordem universal.
- Ligação com o Deus Hórus.
- Comandava o exército e a administração do império.





# Auxiliares do Faraó

- **Vizir:** espécie de primeiro-ministro, chefiava as finanças e a justiça.
- **Sacerdotes:** chefiavam os templos e serviços religiosos; eram muito poderosos, com muitas terras e muitos trabalhadores.
- **Escribas:** sabiam ler e escrever, por isso cuidavam dos registros de impostos, população e colheitas.
- O **Exército** ficou forte após 1600 a.C., quando o faraó precisou lutar contra os invasores **hicsos**.





# Auxiliares do Faraó



Camada social privilegiada



Nomeados pelo Faraó



Recebiam terras e não pagavam impostos



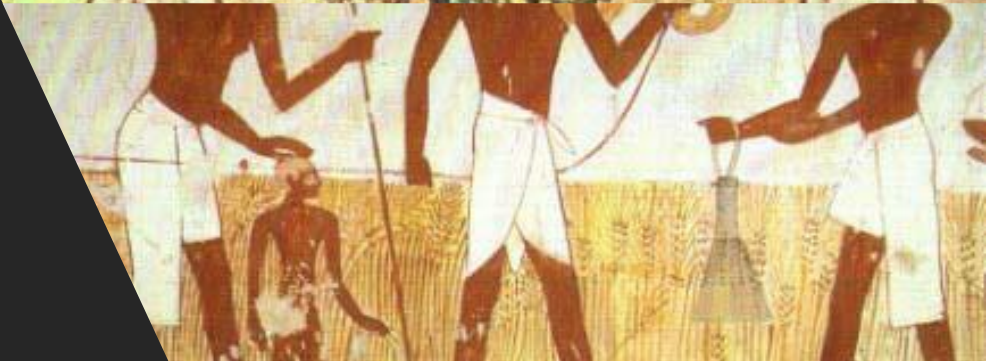
Podiam ser recompensados com o resultado da produção



Acumulavam poderes, riquezas e numerosos empregados

# Camponeses

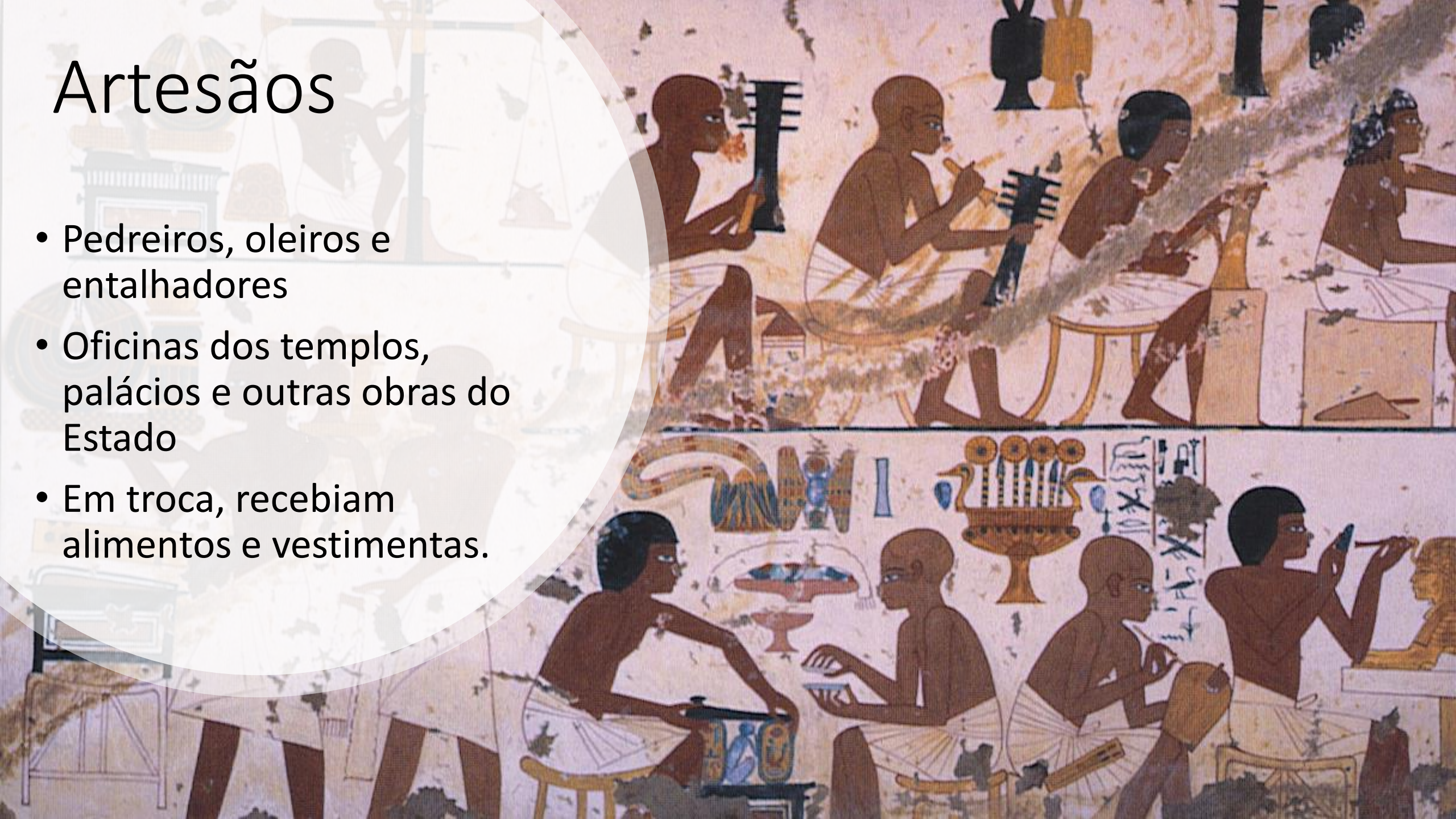
- Maior parte da população.
- Trabalhavam para o faraó, os sacerdotes e os funcionários do Estado.
- Viviam com poucos recursos; a maior parte do que produziam ia para os donos das terras e o Faraó.
- Tinham um trabalho muito pesado e sofriam com a violência dos cobradores de impostos.
- Na época das cheias trabalhavam nas grandes obras, e nas guerras serviam ao exército.
- Não eram escravos, mas também não eram livres.





# Artesãos

- Pedreiros, oleiros e entalhadores
- Oficinas dos templos, palácios e outras obras do Estado
- Em troca, recebiam alimentos e vestimentas.





# Mobilidade social?



Ofícios e cargos geralmente hereditários (inclusive soldados)



Ascensão social difícil



Ofício de escriba permitia ascensão social



Soldados vitoriosos podiam ser recompensados com terras doadas pelo faraó ou saques do inimigo

# Função do trabalho

---

- Trabalhos e arte a serviço do faraó e dos deuses
- Obras grandiosas (estátuas, pirâmides, etc.): divindade do faraó
- Pedras muito duras (granito, basalto, obsidiana)
- Ferramentas de pedra e bronze; ferro chegou depois do século VII a.C.
- Pedras transportadas em trenós de madeira puxados por centenas de homens.





# Tumba de Djehutihotepe

---











# Comércio

- Palestina (Israel e Jordânia)
- Creta (Grécia)
- Fenícia (Líbano)
- Ponto (Somália)
- Produtos: pedras preciosas, madeiras, marfim, incenso, perfumes
- Transporte fluvial e marítimo

# Religião no Antigo Egito

- Politeísta.
- Acreditavam ter recebido seus conhecimentos e técnicas dos deuses.
- Muito presente no cotidiano egípcio.
- Havia deuses de cada cidade e deuses cultuados em todo o Império.
- Os nomes das pessoas eram ligados aos deuses.







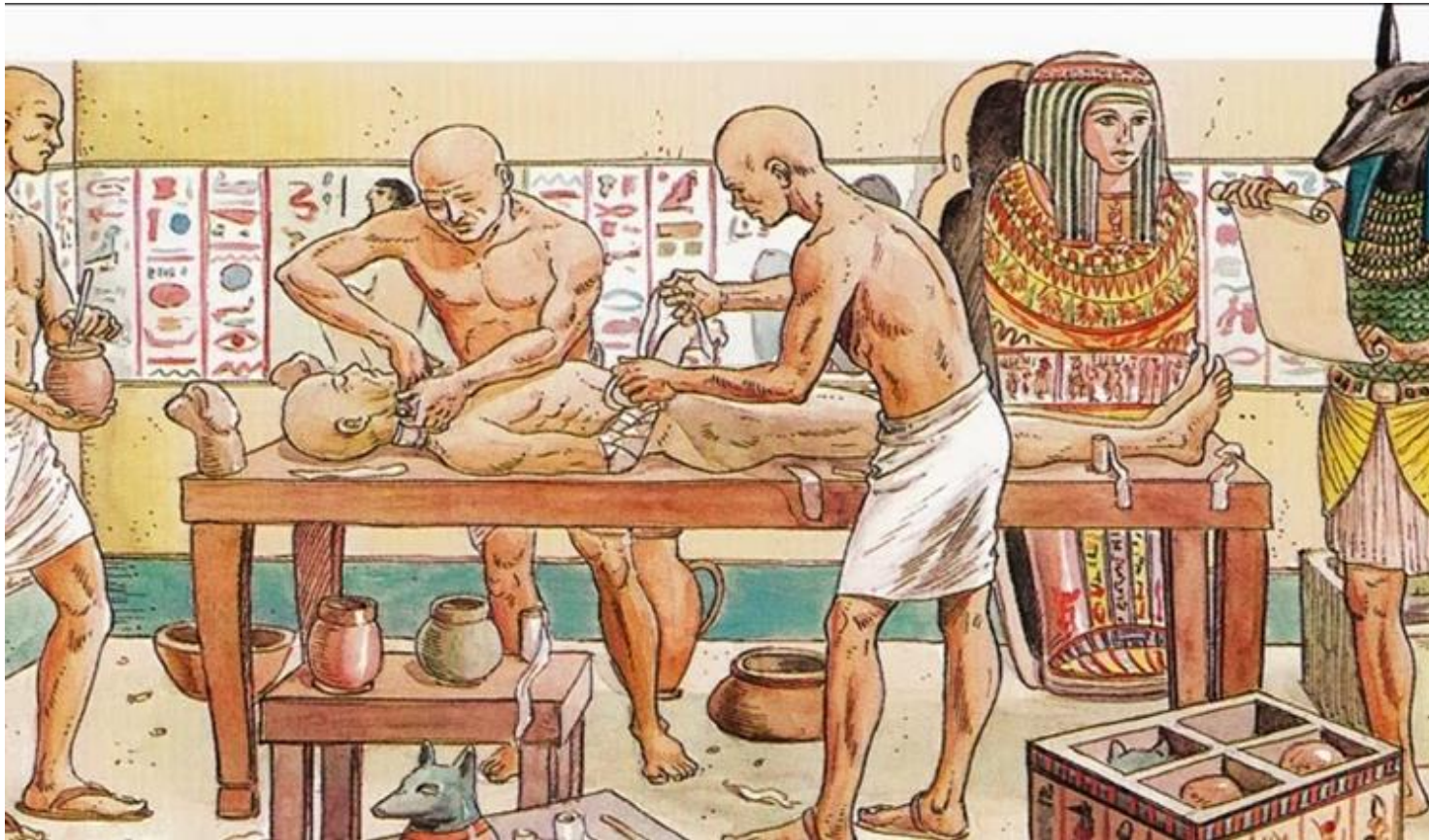
- |   |  |   |  |                          |  |   |   |  |  |   |  |
|---|--|---|--|--------------------------|--|---|---|--|--|---|--|
| <b>Osiris</b><br>Deus da vida<br>após a morte | <b>Isis</b><br>Deusa da<br>maternidade,<br>mágica e<br>fertilidade | <b>Horus</b><br>Deus da<br>vingança, céu,<br>proteção e<br>guerra | <b>Thoth</b><br>Deus do<br>conhecimento<br>e sabedoria | <b>Ra</b><br>Deus do Sol | <b>Seth</b><br>Deus das<br>tempestades,<br>do deserto e do<br>caos | <b>Amun</b><br>Rei dos deuses<br>e deus dos<br>ventos | <b>Ptah</b><br>Deus da<br>criação, das<br>artes e da<br>fertilidade | <b>Hathor</b><br>Deusa do céu,<br>do amor, da<br>beleza e da<br>música | <b>Sekhmet</b><br>Deusa do fogo,<br>da guerra e da<br>medicina | <b>Anubis</b><br>Protetor dos<br>mortos e<br>embalsamento | <b>Maat</b><br>Deusa da<br>verdade, da<br>justiça, da<br>retidão e da<br>ordem |
|---|--|---|--|--------------------------|--|---|---|--|--|---|--|

# Vida após a morte

- Central na vida dos egípcios.
- A vida terrena continua no mundo inferior, por isso o corpo precisava ser preparado (mumificação).
- Só era mumificado quem pudesse pagar.





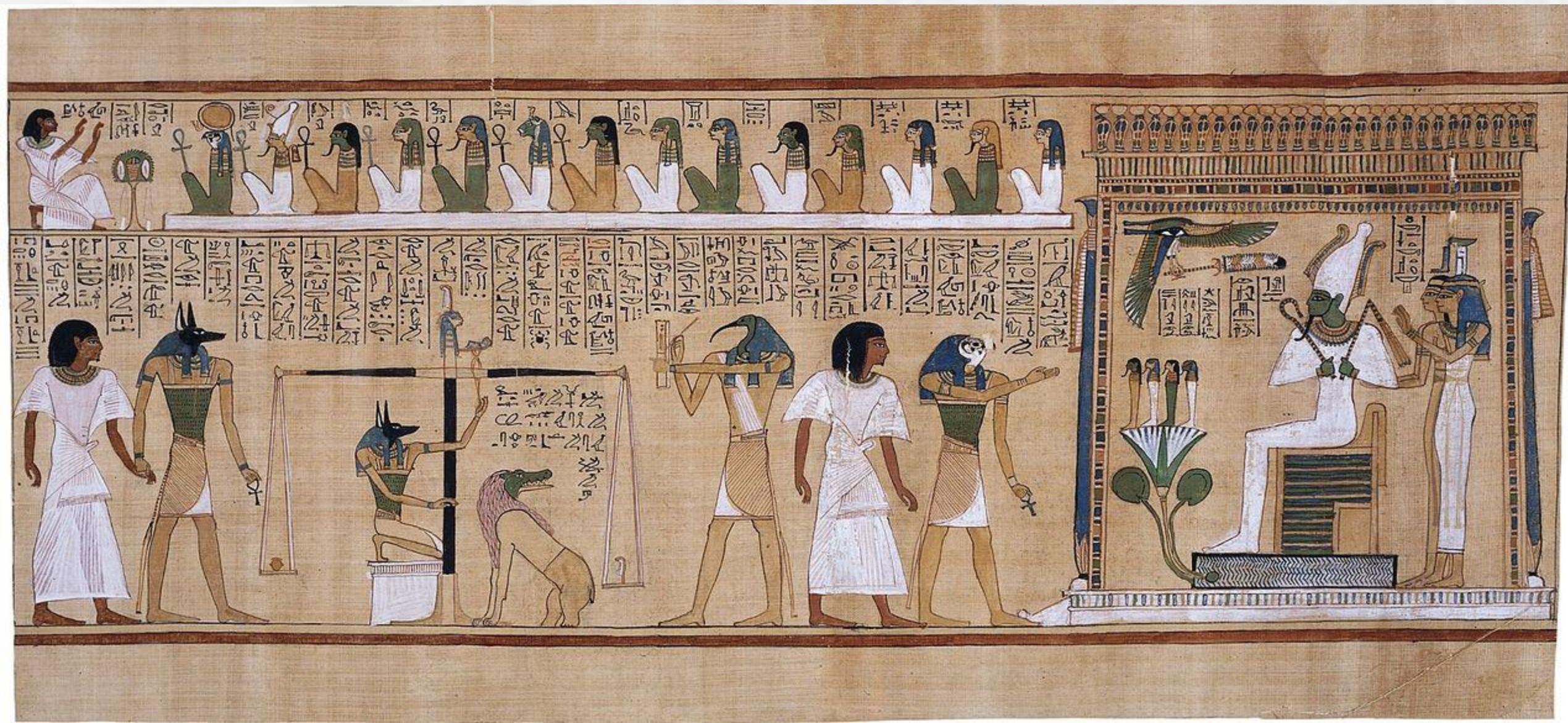


## Processo de mumificação

- Extração do cérebro e órgãos internos (menos coração), guardados em vasos com líquidos conservantes
- Corpo mergulhado em solução de natrão (desidratante natural)
- Corpo preenchido com panos, areia e argila
- Embalsamado com mirra, canela, óleo de cedro, vinho de palma e vários tipos de resina
- Enfeixados com tiras de linho cobertas de goma
- Múmia vestida e enfeitada com joias e amuletos; colocada dentro de sarcófago



# Livro dos mortos





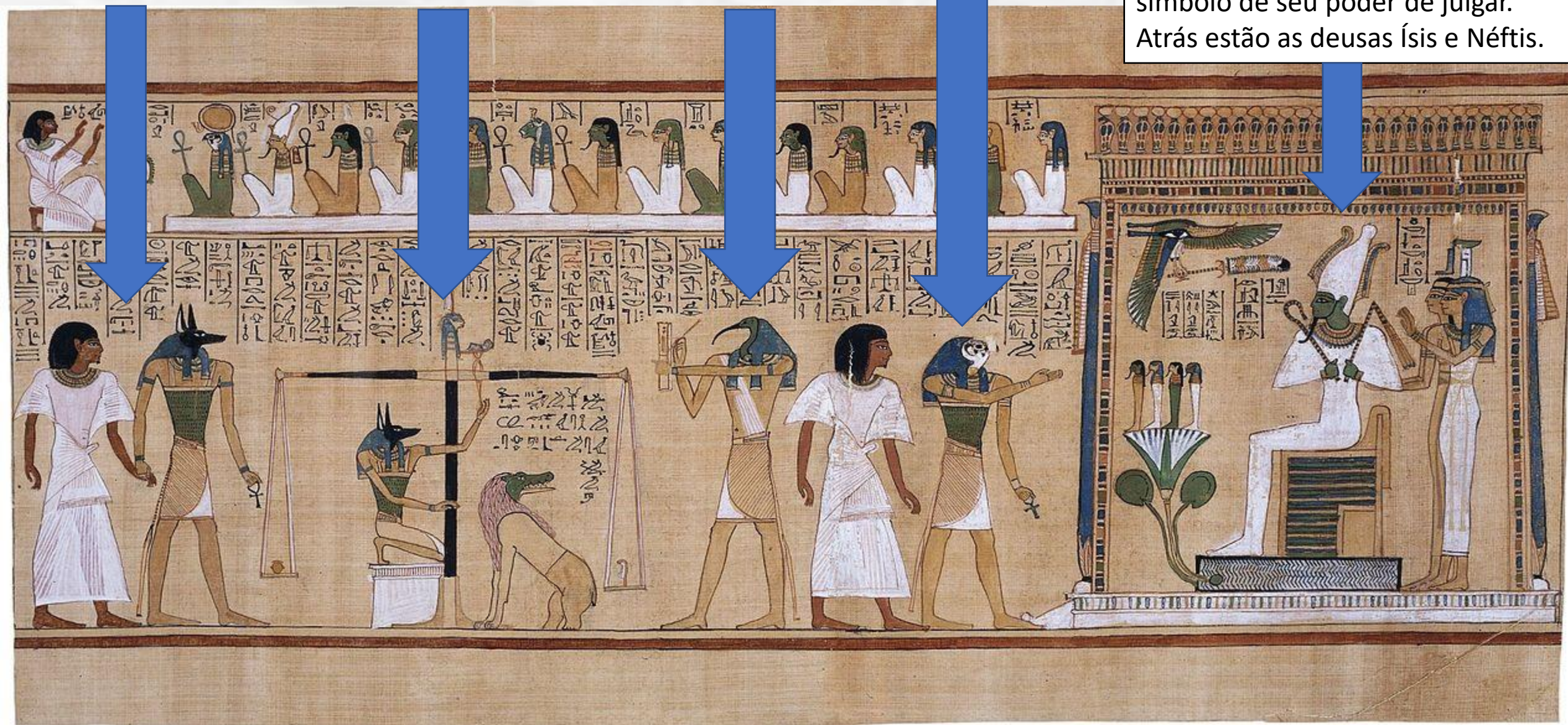
Anúbis conduz o morto, levando a cruz ansada, símbolo da vida imortal

Anúbis pesa o coração do morto com uma pena de avestruz (símbolo de Maat, deusa da verdade)

Thot, deus da sabedoria e da escrita, das leis e dos cálculos

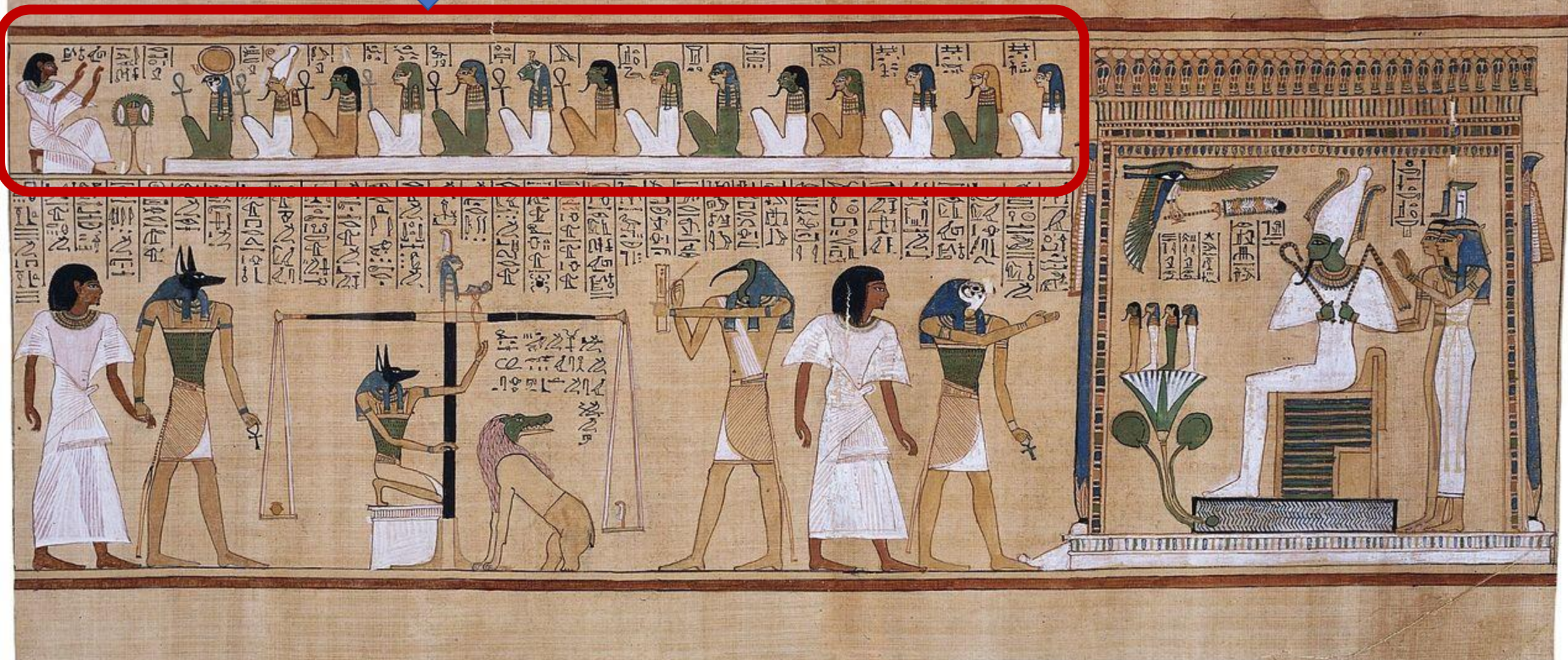
Órus apresenta o morto a Osíris

Osíris, representado como uma múmia com as mãos e a cabeça verde, segura um cetro, símbolo do seu poder soberano, e um chicote, símbolo de seu poder de julgar. Atrás estão as deusas Ísis e Néftis.





O morto reverencia os quatorze deuses presentes  
cujos nomes aparecem no alto





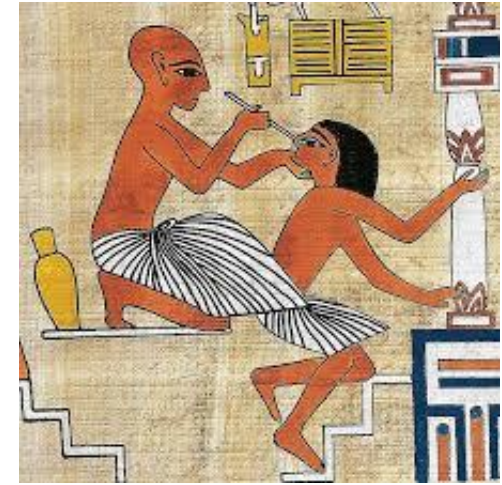
# Túmulos

- Pirâmides
- Escavados nas rochas
- Podiam ter várias salas
- Guardavam alimentos, objetos, armas e mobílias: uso na outra vida
- Paredes e tetos cobertos com pinturas e hieróglifos: fontes sobre o cotidiano e crenças do Egito Antigo



# Medicina

- A mumificação ajudou no avanço da medicina
- Médicos: cuidadosos na observação dos pacientes
- Identificação de diversos males: tétano, cólera, pneumonia, varíola e hanseníase
- Conhecimento de ervas curativas, práticas de higiene e alimentação
- Cura de doenças e ferimentos
- Operações cranianas, oculares e amputações
- Escolas de medicina nas cidades de Saís e Heliópolis





# O Reino de Kush (Núbia)

---

Região da Núbia (ao sul do Egito) desde 2000 a.C.

- Cuxe: Baixa Núbia.
- Wawat: Alta Núbia.

Povos de pele Negra.

Relações comerciais com o Egito desde o Antigo Império.

Formação do Reino de Cuxe, com capital em Kerma, sendo uma potência na Região a partir de 1800 a.C.

Forneciam ouro, marfim, ébano, peles de leopardo, ovos e plumas de avestruz, gado e escravos para o Egito.

Em 1550 a.C. os egípcios conquistaram a região e submeteram os kushitas.





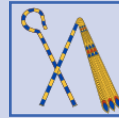




# Dominação egípcia na Núbia



Vice-rei escolhido pelo faraó



Importância: título de “filho do faraó”



Influência egípcia na religião: Ísis, Osíris e Amon



Pirâmides, templos, fortificações



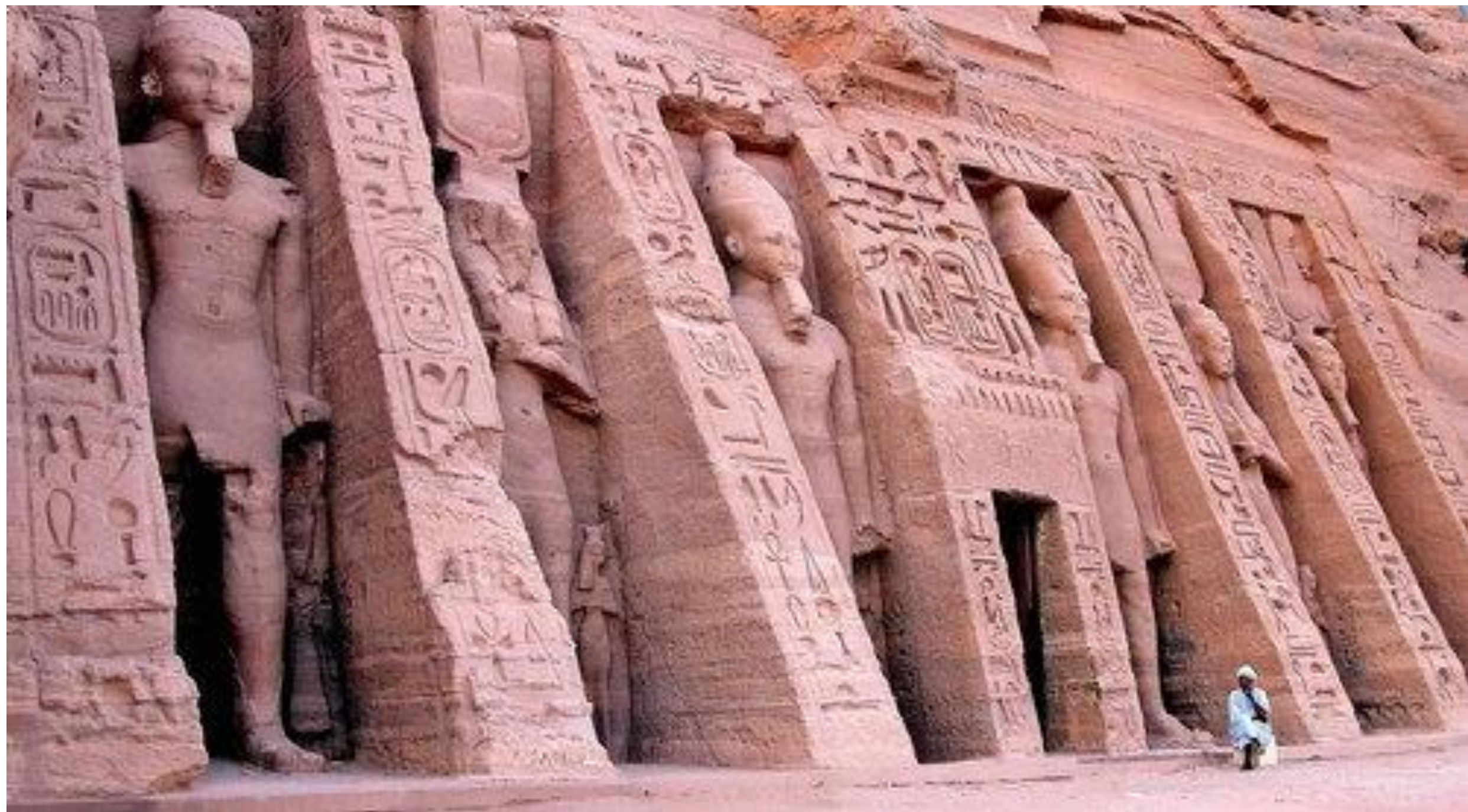
Escrita hieroglífica



A photograph of the Temple of Abu Simbel in Egypt, showing four massive seated statues of Pharaoh Ramesses II carved into a cliff face. The statues are arranged in a row, with the largest on the right and slightly smaller ones to the left. The rock is a warm, sandy color. The text "Templo de Abu Simbel" is overlaid in white in the center.

# Templo de Abu Simbel







# Domínio núbio

- 750 a.C.: inversão na relação com o Egito
- Piye (rei núbio) derrota os assírios que dominaram o Egito e se torna faraó.
- “Período dos faraós negros”
- Templos e pirâmides na Núbia e Napata como capital
- 591 a.C.: egípcios expulsam os núbios e tomam Napata





# Napata

- Importante centro religioso
- Ponto de encontro de caravanas entre África Central e Mediterrâneo





# Período Meroíta



Século VI a.C.: reorganizado mais ao sul, em torno de Méroe, nova capital



Centro de comércio de cobre, ouro, ferro, marfim, escravos e elefantes (transporte e guerra)



Mercadores gregos, romanos, persas, indianos, sírios e árabes



Rotas comerciais ligando Oceano Índico ao Mar Vermelho e Nilo ao Mediterrâneo



Comércio enriqueceu Méroe



Afastamento da cultura egípcia: arquitetura própria e matriarcado





Méroé



# Rainhas Meroítas (Candace)

- Mulheres com poder político e religioso supremo (matriarcado)
- Chegaram a derrotar o exército romano em 21 a.C.
- Acordo com o Imperador Augusto para não pagarem impostos
- Costumes, religião e escrita misturados com os egípcios
- Reis e rainhas chamados de faraó e sepultados em pirâmides



# Declínio



A partir de II d.C.



Desmatamento (lenha e pastos)  
deteriorou o meio ambiente



Problemas na produção de alimentos



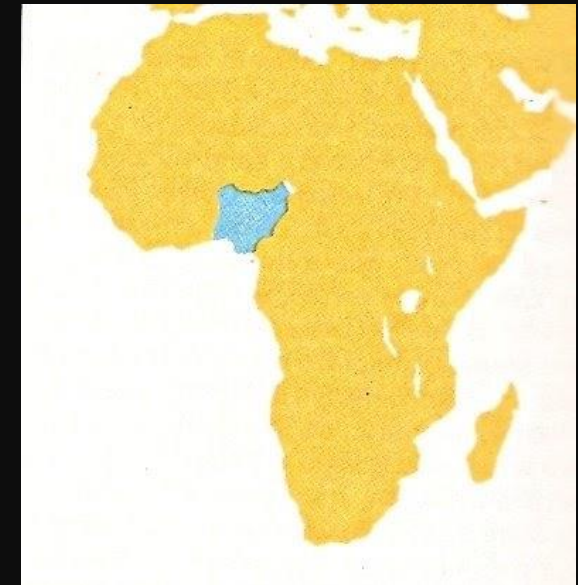
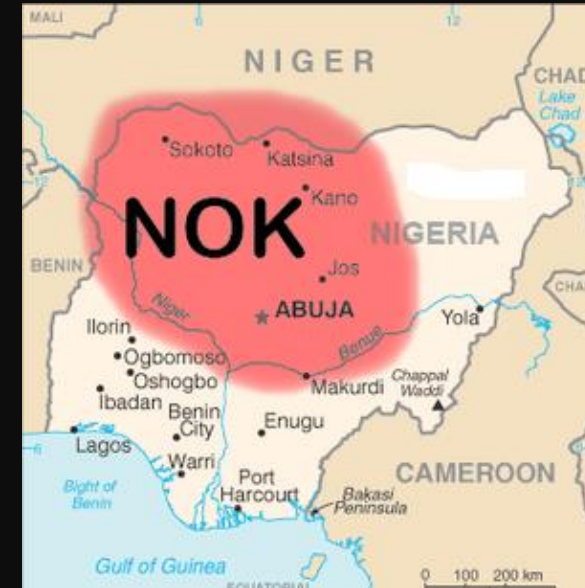
Ataques de povos nômades: destruição do  
comércio e tomada das minas de ouro e  
esmeraldas



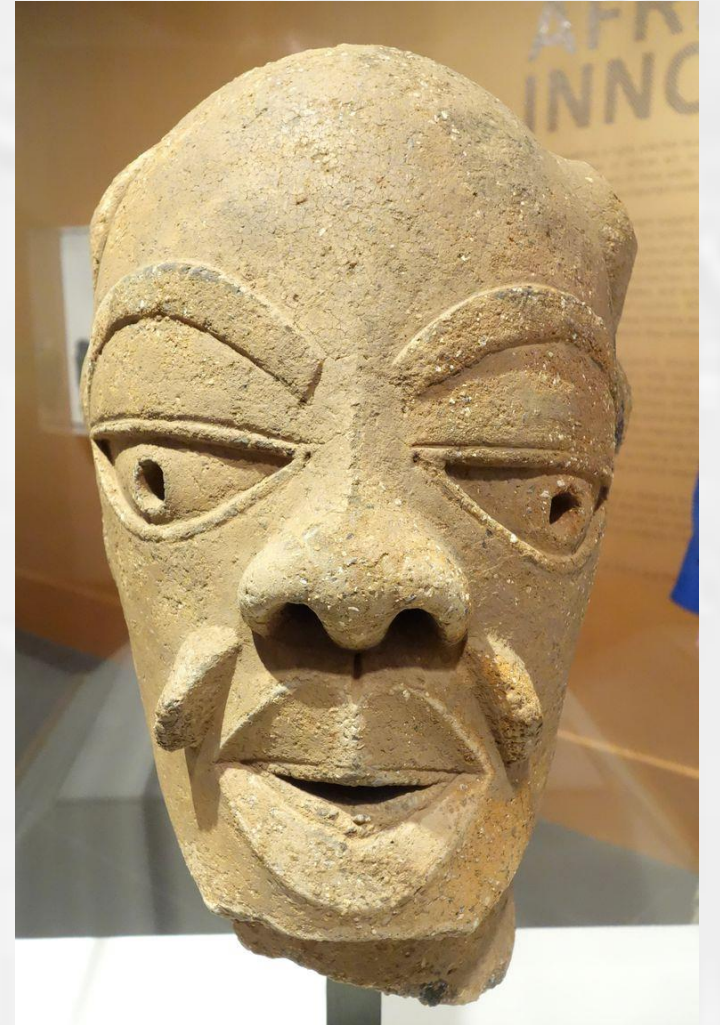
350 d.C.: reino de Kush é dominado pelo Reino de  
Axum

# Cultura Nok

- 900 a.C. a 200 d.C.
- Atual Nigéria
- Cerâmicas mais antigas conhecidas da África
- Esculturas de 9cm a 1,2m de altura
- Cabeças humanas: olhos arregalados, pupilas, narinas e boca marcadas por um furo, cabelos presos com coque
- Rostos únicos e individualizados
- Talvez fossem retratos de chefes, personagens lendários ou divindades









# Metalurgia Nok

- Ferro abundante na região
- Lâminas, pontas de lanças e flechas, pulseiras e tornozeleiras.
- Não se sabe se criaram ou receberam as técnicas de outro povo (Méroe ou fenícios)
- Devem ter sido os responsáveis pela difusão do ferro para leste e sul da África.

